

## RELATÓRIO FINAL DE VERIFICAÇÃO EQAVET

### I. Introdução

#### 1.1. Entidade formadora visitada

Nome da entidade formadora	<i>Agrupamento de Escolas de Airães</i>
Contacto telefónico e endereço eletrónico	<i>Telefone 255 490 265 e-mail: direcao@aeairaes.pt</i>

#### 1.2. Data e local da visita de verificação de conformidade EQAVET

Data da visita (dia/mês/ano)	<i>03 de março de 2022</i>
Morada da entidade formadora	<i>Rua de Santa Maria, nº 2149 4650-084 Airães Portugal</i>

#### 1.3. Responsáveis na entidade formadora

Responsável da entidade formadora	
Nome e cargo	<i>Diretor do Agrupamento: Mário Jorge Pereira Morgado</i>
Contacto telefónico e endereço eletrónico	<i>Telefone: 255 490 260 E-mail: direcao@aeairaes.pt</i>

Relator do Relatório do Operador <i>(conforme aplicável)</i>	
Nome e cargo de direção exercido	<i>Mário Jorge Morgado, Diretor do Agrupamento</i>
Contacto telefónico e endereço eletrónico	<i>Telefone: 255 490 265 E-mail: direcao@aeairaes.pt</i>

#### 1.4. Equipa de verificação de conformidade EQAVET

Perito Coordenador	Perito
<i>Susana Emília Vaz de Oliveira e Sá</i>	<i>José Carlos Pereira de Morais</i>
<i>927578826</i>	<i>926947916</i>
<i>susana.sa@iesfefe.pt/susanaemiliasa@gmail.com</i>	<i>jmorais@ispgaya.pt</i>
<i>Instituto de Estudos Superiores de Fafe</i>	<i>Instituto Superior Politécnico Gaya</i>

**1.5. Enquadramento da visita nos processos de verificação de conformidade EQAVET**

- Primeiro processo de verificação de conformidade EQAVET
- Processo de renovação do selo de conformidade EQAVET
- Processo de reavaliação do selo de conformidade EQAVET condicionado a um ano
- Novo processo de verificação de conformidade EQAVET

**1.6. Programa e intervenientes na visita de verificação de conformidade EQAVET**

<b>Hora</b>	<b>Atividade – Metodologia</b>	<b>Intervenientes</b>	<b>Nome e cargo/função</b>
9:30 – 11:30	Reunião inicial A entidade é convidada a apresentar, de forma sucinta, o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET e respetivas evidências. A equipa de peritos solicita esclarecimentos, face à informação prestada e à prévia análise documental realizada.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• O Responsável da Entidade Formadora/ Diretor</li> <li>• O Responsável da Qualidade</li> <li>• O Diretor Pedagógico</li> </ul>	Jorge Morgado – Diretor  Orlando Queirós – Coordenador SQ Carla Freitas – Coordenadora EQAVET
11:30 – 12:30	Análise documental A equipa de peritos verifica documentalmente evidências apresentadas e clarifica ou identifica questões a colocar nas reuniões com os painéis de <i>stakeholders</i> internos e externos.	Interlocutores para orientar e prestar assistência à consulta da documentação	Carla Freitas – Coordenadora EQAVET
14:00 – 14:40	Reunião com o painel de alunos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	Três alunos finalistas, sempre que possível de cursos diferentes	Matilde Pinto (CPC) Lúcia Carvalho (CPC) Olívia Magalhães (CPF) Rúben Pereira (CPE)
14:40 – 16:00	Reunião com o painel de outros <i>stakeholders</i> internos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• 2 Diretores de Curso ou 1 Diretor de Curso e um Diretor de Turma</li> <li>• 2 professores, sendo necessariamente 1 da componente técnica</li> <li>• 1 Técnico do Serviço de Orientação ou alguém que a instituição entenda dever estar presente</li> <li>• 1 representante do pessoal não docente</li> </ul>	Elisa Gaspar (DC) Vanessa Fernandes (DT)  Diana Abreu (FQ) Nélson Oliveira (Tec.) Martina Ribeiro (SPO)  Patrícia Ferraz (AT)
16:00 – 17:00	Reunião com o painel de <i>stakeholders</i> externos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>2 dos atuais empregadores de diplomados pela entidade</b></li> <li>• 1 elemento do órgão consultivo da entidade</li> <li>• 1 dos atuais Tutores da FCT</li> <li>• 1 Encarregado de Educação pertencente à Associação de Pais</li> <li>• 1 Encarregado de Educação não pertencente à Associação de Pais</li> </ul>	António Carvalho – Gerente Babaisolas Unipessoal Lda. Regina Sónia Sousa – Reginalex, Comércio Têxteis, Lda.  Paulo Caldeiras – Presidente CG  Nuno Lopes – Presidente JFA  Paulo Martins (Ass. Pais)  Elisabete Teixeira (EE do Bruno CP)
17:15 – 17:45	Reunião Final A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o processo de verificação de conformidade EQAVET e salienta aspetos identificados, a ponderar no relatório a produzir na sequência da visita.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• O Responsável da Entidade Formadora</li> <li>• O Responsável da Qualidade</li> <li>• O Diretor Pedagógico</li> </ul>	Jorge Morgado - Diretor  Orlando Queirós – Coordenador SQ Carla Freitas – Coordenadora EQAVET

## II. Avaliação do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET

### Avaliação do alinhamento do sistema de garantia da qualidade por critério de conformidade EQAVET

## 2.1 Critério 1.

<b>Planeamento</b>	<p><b>Focos de observação</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Alinhamento dos objetivos estratégicos da instituição com as políticas definidas para a EFP e estudos prospetivos disponíveis.</li> <li>- Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na definição dos objetivos estratégicos da instituição.</li> <li>- Explicitação das componentes implicadas no planeamento da oferta de EFP e respetiva calendarização.</li> <li>- Alinhamento das atividades planeadas com os objetivos estratégicos da instituição.</li> </ul>
--------------------	---

**Avaliação do alinhamento no critério 1, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)**

- Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado**
- Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado**
- Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado**

### Fundamentação

O Agrupamento de Escolas de Airões, doravante designado por AEA, foi criado em 24 de abril de 2002, tendo integrado o ensino secundário, apenas no ano letivo 2009/2010. Partindo da análise dos documentos submetidos na plataforma da ANQEP, dos processos EQAVET, podemos constatar que o AEA, em análise, tem apostado numa oferta formativa que conjuga as áreas Técnico de Contabilidade (desde 2018/2019) e os de Técnico Auxiliar de Farmácia e de Técnico de Eletrónica, Áudio, Vídeo e TV (2021/2022) que são muito procuradas tradicionalmente pela comunidade envolvente, e são caracterizadas por elevadas taxas de empregabilidade, uma vez que após a conclusão do curso, os alunos estão qualificados para trabalhar na indústria envolvente e nas farmácias de rua. Apesar do AEA estar rodeado de elevada oferta profissional em escolas com cariz profissional, assim como agrupamentos de escolas, distingue-se por estar inserido num meio populacional com elevadas necessidades e carências económicas (nível sócio económico médio/baixo), pelo que urge disponibilizar uma via de ensino com estas características (esta necessidade foi várias vezes veiculada nas reuniões presenciais, quer pelos órgãos de direção, quer pelos alunos – formandos - e

Encarregados de Educação), tal como veicula a missão explanada no seu Projeto Educativo intitulado “Educação de qualidade e excelência para todos”. Os documentos sustentam que o planeamento da rede de oferta formativa tem sido realizado em observância das metas definidas a nível europeu, nacional e regional. Efetivamente, a escola segue indicações que são emanadas superiormente e expressas nos estudos de antecipação das necessidades da ANQEP e da Área Metropolitana e, sobretudo, pela diversificação de parcerias empresariais que permitam uma formação mais próxima dos perfis solicitados pelo mercado. Esta metodologia foi confirmada aquando da visita *in loco* realizada à escola.

Quanto à participação dos *stakeholders* internos e externos na definição dos objetivos estratégicos da instituição, pela análise do documento «Relatório do Operador» (entre outros) e pela troca de impressões realizada com os diversos *stakeholders* durante a visita, confirma-se que a oferta formativa tem sido elaborada em resposta às solicitações desses mesmos *stakeholders*, auscultando Encarregados de Educação e os próprios alunos.

No que respeita aos *stakeholders* externos, são mencionados como principais um conjunto de Entidades de Acolhimento e empregadoras (parceiros protocolados).

São também realizadas reuniões entre os *stakeholders* e os docentes/formadores/Técnicos da escola, no sentido de uma formação integrada, num exercício permanente de conjugação de conteúdos previstos e outros a integrar na formação profissional. As reuniões com os Encarregados de Educação e Associação de pais têm como intenção: i) a divulgação da oferta formativa junto dos pais/encarregados de educação; ii) sensibilização para a importância dos cursos profissionais; iii) disponibilidade permanente para receber e articular estratégias de intervenção com vista a melhorar o processo ensino/aprendizagem; iv) fomentar a participação e envolvimento dos encarregados de educação na vida da escola, nas atividades e no preenchimento do questionário de autoavaliação com sugestões de melhoria. As reuniões com o pessoal não docente, visam: i) colaboração na criação de um ambiente escolar propício à aprendizagem e ao sucesso escolar; ii) maior envolvimento na supervisão do regulamento interno; iii) apoio no sucesso das atividades do AEA; iv) incutir a responsabilidade na resposta ao questionário de autoavaliação e sugestões de melhoria.

A definição dos objetivos estratégicos da instituição assenta também no que é a metodologia regular de funcionamento do AEA, ao que se acrescentam algumas inovações trazidas pelo processo de criação de um sistema alinhado com o quadro EQAVET. Há a salientar que os cursos de Técnico de Eletrónica, Áudio, Vídeo e TV e Técnico de Farmácia funcionam com meia turma cada um.

Efetivamente, o relatório do operador menciona uma série de documentos que resultam, exatamente, da preocupação com a qualidade. Estes documentos serão agora elaborados sob a alçada da Equipa Específica, integra a já constituída equipa EQAVET, designada por Supera Qualidade. Os documentos elencados são os seguintes:

- Projeto Educativo AEA
- Regulamento Interno e anexos relativos a AEA

- Plano Anual de Atividades 2021/2022
- Plano de Formação
- Política de Qualidade AEA
- Documento Base
- Plano de Ação
- Plano de Melhoria
- Regimento: Equipa EQAVET
- Inquérito aos alunos diplomados
- Inquérito de satisfação aos empregadores
- Inquérito de satisfação aos alunos
- Inquérito de satisfação aos Encarregados de Educação
- Relatório anual de atividades do ano letivo anterior
- Critérios gerais de avaliação
- Plano de Ação Estratégica Promoção do Sucesso – Relatórios de execução
- Relatórios de análise dos resultados da Avaliação dos Alunos (periódicos e anuais)
- Projeto de autonomia e flexibilidade curricular
- Projeto de Cidadania e Desenvolvimento
- Projeto de melhoria
- Atas Reuniões

No site do AEI, encontramos, para além do Relatório do Operador (que contém o Plano de Melhoria), a referência aos seguintes documentos:

Documento Base EQAVET  
Plano de Ação – Implementação EQAVET  
Regimento da Equipa EQAVET  
Questionário Empregabilidade e Satisfação aos ex-alunos  
Questionário de Satisfação Empregadores  
Questionário de Satisfação Alunos do Profissional  
Questionário Satisfação Encarregados de Educação

Conforme informação contida no relatório do operador, o AEA, criou os cursos Profissionais em 2021/2022 já com o processo alinhado com o quadro EQAVET, os seguintes indicadores que sustentam o Plano de Melhoria (anexo 1 do Relatório do Operador): 6a) - “Utilização das competências adquiridas no local de trabalho”, apenas era realizada uma recolha sistematizada dos dados referentes à percentagem de alunos que concluíam o curso profissional e se encontram a trabalhar na sua área de formação, através da realização do inquérito anual aos antigos alunos do AEA (até 12 meses a seguir ao término do curso), e que essa informação se alicerçou na definição prévia de metas e/ou estratégias, mas apenas no curso Técnico de Contabilidade onde há alunos finalistas. 6b)3: “Percentagem de empregadores satisfeitos com os ex-alunos que têm ao seu serviço”, efetuou-se uma recolha sistematizada de dados que refletissem o grau de satisfação dos empregadores, solidificada com contactos informais feitos pela

orientadora de curso com as empresas e os Encarregados de Educação, que permitiu, também, um excelente *feedback* em relação a este item.

Os dados foram, pois, obtidos mediante a realização de um inquérito online, decorrido em novembro de 2022, implicando os diretores de curso, que realizaram os contatos com os alunos, motivando-os a responder/ participar.

No planeamento da oferta formativa são definidos objetivos, atividades, metas e indicadores de curto e médio prazo e há procedimentos de calendarização, recolha e monitorização dos dados de evolução do cumprimento dos objetivos, bem como está assegurada a divulgação à comunidade dos respetivos resultados. As atividades planeadas estão alinhadas com os objetivos estratégicos da Instituição e há planos de melhoria a refletir e a implementar, elaborados pela Supera Qualidade.

## 2.2 Critério 2.

<b>Implementação</b>	<p><b>Focos de observação</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Diversidade de parcerias com operadores de EFP, e outros <i>stakeholders</i> externos, em função da sua natureza (atividades regulares, questões críticas emergentes, opções estratégicas na gestão da EFP).</li> <li>- Participação dos alunos/formandos em projetos de diferente âmbito (local, nacional, transnacional) que favorecem a sua aprendizagem e autonomia.</li> <li>- Formação dos professores e outros colaboradores, com base num plano que tendo em conta necessidades e expetativas está alinhado com opções estratégicas da instituição.</li> </ul>
----------------------	---

**Avaliação do alinhamento no critério 2, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)**

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

## Fundamentação

Efetivamente, constatamos parcerias com operadores de EFP e outros *stakeholders* externos. São denominadas no “Documento Base”, e também no “Plano de Ação”. O AEA destaca as seguintes:

Entidades	Objetivos
Equipa Formativa CP	Para facilitar a comunicação entre os diversos elementos das equipas formativas, permitiu realizar uma monitorização constante do desenvolvimento da tarefa educativa, de acordo com as orientações da equipa EQAVET.
Câmara Municipal de Felgueiras	i) disponibilidade de instalações; ii) piscina municipal; iii) apoio logístico e técnico; iv) apoio na promoção da empregabilidade; v) participação em projetos nacionais e internacionais; vi) coordenação multidisciplinar para o reforço e aperfeiçoamento das atividades conjuntas
Junta de Freguesia de Airões, Junta de Freguesia da Refontoura, União de Freguesias de Pedreira, Rande e Semande	i) colaboração no estabelecimento de uma visão estratégica comum, nomeadamente no que diz respeito à facilitação da comunicação entre o agrupamento e outras partes interessadas externas; ii) colaboração na identificação de necessidades locais a refletir na oferta formativa; iii) estabelecimento de protocolos FCT.
Serviço Profissional de Orientação da Escola (SPO)	Analisar com o SPO o perfil do aluno e potenciar o seu desempenho nas empresas, aumentando assim as possibilidades de empregabilidade futura.
Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ)	Acompanhar alunos (e respetivas famílias) em situação de abandono e risco.
Grupo de Empresas e Organizações	i) colaboração no estabelecimento de uma visão estratégica comum; colaboração na identificação de necessidades locais a refletir na oferta educativa; ii) parceria de ações formativas de docentes e alunos; iii) estabelecimentos de protocolos de FCT para os alunos; iv) contribuição para a empregabilidade dos alunos formandos.
Instituições Superiores: Universidades e Institutos/ Politécnicos (IESF; IPP; ESTG; CESPU; ISTE; ESHT)	i) realização de parcerias a nível da avaliação interna; ii) maior aposta no trabalho em rede e formação; iii) divulgação dos cursos do ensino superior; iv) medidas de incentivo ao prosseguimento de estudos; v) promoção e dinamização de ações de formação na área da saúde.
CFAE Sousa Nascente	Oferta da formação contínua aos professores/formadores
Centro Social e Paroquial Padre António Mendonça, Cercifel, Cermarante, Santa Casa da Misericórdia de Felgueiras	i) colaboração na identificação de necessidades locais a refletir na oferta formativa; ii) estabelecimento de protocolos de FCT.
CIM do Tâmega e Sousa	i) organização da rede formativa ao nível da região do Tâmega e Sousa; ii) Promoção da empregabilidade dos alunos.

As Entidades AUFIFEL; CMart Report Lda; Analisys – Gestão Consultoria e Investimento, Lda.; Global XXI Consultores; Concepta; Sojor-Fábrica de Calçado, Unipessoal Lda.; Conforstep, Indústria de Calçado Lda.; Mesqpalace, Gestão Hoteleira, Lda.; Fernando Horta, Empreendimentos Turísticos, Lda.; Farmácia de Fervença; Farmácia Serrinha; Farmácia Prestígio; Farmácia Mendes; Eletro Reparadora de Melnedo; MFT Assister Unipessoal, Lda.; José Carlos Meireles; Lojas Hello – Valdemar – Comunicação social e Felgueiras Magazine – i) divulgação da oferta formativa; ii) divulgação das atividades desenvolvidas pelos formandos e formadores.

Rancho de Santa Maria de Airões, Casa do Povo da Longra, Exército Português – Empregabilidade e prosseguimento de estudos.

O organograma do AEA (também presente no “Documento Base” e no “Relatório do Operador”) evidência uma organização integrada e participativa sob a alçada do órgão Conselho Geral, sendo que durante a visita nos foi possível verificar um intenso e regular envolvimento dos *stakeholders* internos (a realçar a associação de estudantes)



e externos que compõem o órgão referido. Podemos concluir que o organigrama mostra o Projeto Educativo do Agrupamento, contemplando a comunidade escolar, a EQAVET alinhada com a estrutura de avaliação com a Supera Qualidade e a comunidade educativa no seu sentido mais amplo.

A análise documental e o diálogo tido durante a visita permitem caracterizar o relacionamento com os parceiros (*stakeholders*) externos como indo muito para além do que seria estritamente necessário para a realização de Formação em Contexto de Trabalho. Efetivamente, são os *stakeholders* externos e conjunto com os *stakeholders* internos que permitem a concretização de um modelo de ensino/ aprendizagem flexível e individual indo de encontro às características, necessidades e ritmos de cada aluno. Práticas como aulas semanais na empresa permitem um ensino contextualizado, que contempla não só a formação dos próprios professores/ formadores e a cedência de equipamentos, como a realização de Formação em Contexto de Trabalho e a avaliação de alunos (Provas de Aptidão Profissional) em local de formação em contexto de trabalho.

Os alunos, formandos, participam em projetos de âmbito local, nacional e transnacional que favorecem a sua aprendizagem e autonomia. Efetivamente, em termos transnacionais, o AEA integra o Programa ERAMUS+ e o eTwinning, assim como o Projeto iTeclas do Curso Técnico de Eletrónica com o objetivo de concertar aparelhos/eletrodomésticos/telemóveis da comunidade escolar, assim como da comunidade exterior à escola. O Projeto “Gabinete de Apoio ao Contribuinte”, a funcionar com grupos de 3 alunos, do Curso Técnico de Contabilidade por turnos na Junta de Freguesia de Airões, teve uma grande adesão da comunidade local, realizando-se validação de faturas no e-fatura, bem como a preparação/submissão do IRS. No âmbito do Curso Técnico Auxiliar de Farmácia, são usados kits para a medição do índice de glicémia à comunidade.

No domínio dos projetos internacionais, existe um protocolo com Espanha para o intercâmbio de estágio de alunos em Formação em Contexto de Trabalho. De qualquer modo, a situação que atravessamos de pandemia (COVID-19), justifica a não realização de intercâmbios internacionais de professores e de alunos, conforme pudemos constatar durante a visita *in loco*.

O AEA tem um Plano de Formação ambicioso constituído a partir do levantamento exaustivo das necessidades de formação do seu pessoal (docente e não docente), com recurso a formadores internos e externos e em articulação com o CEFAE Sousa Nascente. No ano letivo 2020/2021, todas as ações de formação previstas foram realizadas.

Os profissionais frequentam periodicamente formação, para aquisição e/ ou reforço de competências, com base num plano de formação que tem em conta as suas necessidades e expectativas e que está alinhado com opções estratégicas da instituição, tendo em conta o desenvolvimento de capacidades e a melhoria da qualidade para reforçar o desempenho. Estas necessidades de formação basearam-se em critérios internos. O AEA entende que na elaboração do próximo Plano de Formação será necessário ouvir os *stakeholders* externos.

### 2.3 Critério 3.

<b>Avaliação</b>	<b>Focos de observação</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Utilização dos descritores EQAVET/práticas de gestão, dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros que possibilitam a monitorização intercalar, na avaliação das atividades e resultados da EFP.</li><li>- Monitorização intercalar dos objetivos e metas estabelecidos e identificação atempada das melhorias a introduzir na gestão da EFP.</li><li>- Utilização de mecanismos de alerta precoce para antecipação de desvios face aos objetivos traçados.</li><li>- Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na análise contextualizada dos resultados apurados e na consensualização das melhorias a introduzir na gestão da EFP.</li></ul>
------------------	---

**Avaliação do alinhamento no critério 3, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)**

**Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado**

**Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado**

**Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado**

#### **Fundamentação**

Relativamente ao planeamento foi verificado que: i) as metas/objetivos políticos europeus, nacionais e regionais são refletidos nos objetivos locais fixados pelos prestadores do EFP; ii) são fixados e supervisionados metas e objetivos explícitos (Projeto Educativo do Agrupamento); iii) é organizada uma consulta permanente com as partes interessadas a fim de identificar necessidades locais/individuais específicas (entre outros, os inquéritos a alunos, docentes, não docentes e Encarregados de Educação acerca da oferta educativa); iv) as responsabilidades em matéria de gestão e desenvolvimento da qualidade foram explicitamente atribuídas; v) o pessoal docente participa, desde o início do processo, no planeamento, nomeadamente no que se refere ao desenvolvimento da qualidade; vi) os prestadores planeiam iniciativas de cooperação com outros prestadores de EFP (*parceiros/stakeholders* internos e externos e protocolos); vii) as partes intervenientes participam no processo de análise das

necessidades locais (Convocatória CIM, Relatório CIM, SPO); viii) os prestadores de EFP dispõem de um sistema de garantia da qualidade, explícito e transparente (Regulamento dos Profissionais, questionário de satisfação, Supera Qualidade e todos os documentos que lhe são inerentes, análise dos questionários).

Relativamente a critérios de qualidade: i) os planos de ação, concebido sem consulta com os stakeholders, decorrem das metas/objetivos visados e são apoiados por parcerias diversas; ii) os recursos são adequadamente calculados/atribuídos a nível interno tendo em vista alcançar os objetivos traçados; iii) são apoiadas de modo explícito parcerias pertinentes e abrangentes para levar a cabo as ações previstas (protocolos com os stakeholders – FCT, apoio em projetos, divulgação de oferta de nível superior, etc).

A avaliação das atividades implementadas e dos resultados alcançados tem como referência os descritores EQAVET/práticas de gestão, os indicadores EQAVET selecionados e outros que possibilitam a monitorização intercalar dos objetivos traçados. Em relação aos indicadores considerados para o processo de certificação da qualidade EQAVET, o AEA já avalia todos os indicadores, incluindo os nº4: “Taxa de conclusão dos cursos EFP” e o indicador nº5: -“Taxa de colocação após conclusão de cursos de EFP”, até porque ambos são indicadores cujos resultados eram exigidos, à luz dos normativos que regulam o financiamento dos cursos profissionais em Portugal (da responsabilidade do agora POCH) para as candidaturas a novas turmas e/ou cursos.

No que respeita ao indicador nº 6a): “Utilização das competências adquiridas no local de trabalho”, apenas se realizou uma recolha sistematizada dos dados referentes à percentagem de alunos que concluíram o curso profissional de Técnico de Contabilidade e se encontram a trabalhar na sua área de formação, através da realização do inquérito anual aos antigos alunos do AEA (até 12 meses a seguir ao término do curso), com uma informação se alicerçada na definição prévia de metas e/ou estratégias. Quanto ao indicador nº 6 b)3: “Percentagem de empregadores satisfeitos com os ex-alunos que têm ao seu serviço”, é efetuada a recolha sistematizada de dados que reflitam o grau de satisfação dos empregadores, pela Supera Qualidade.

Os dados reunidos pela AEA permitem um planeamento realista em termos de objetivos que a instituição definiu para alinhamento com o quadro EQAVET. Os dados relativos ao triénio 2017-2020, estão disponíveis no Relatório do Operador e também nos dados disponibilizados na plataforma da ANQEP/ EQAVET.

A recolha de dados para todos os indicadores supracitados implica que os *stakeholders* internos e externos, tal como se verificou, participem na análise contextualizada dos resultados apurados e na consensualização das melhorias consideradas necessárias na gestão da EFP.

A reunião *in loco* com os estudantes permitiu aferir um acompanhamento e preocupação por parte da escola com percurso escolar de cada aluno. Sendo de realçar o desempenho e a satisfação pessoal do formando.

#### Critério 4.

<b>Revisão</b>	<p><b>Focos de observação</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Revisão do que foi planeado, através da adoção de melhorias de natureza diferente com base nos resultados da avaliação da EFP e do <i>feedback</i> obtido sobre a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos.</li> <li>- Revisão das práticas em uso na gestão da EFP, através da especificação das melhorias consensualizadas, a partir da análise contextualizada dos resultados apurados.</li> <li>- Disponibilização no sítio institucional dos resultados da avaliação e dos resultados da revisão.</li> </ul>
----------------	--

**Avaliação do alinhamento no critério 4, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)**

**Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado**

**Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado**

**Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado**

#### Fundamentação

No AEA há evidências robustas dos seguintes critérios de qualidade: i) avaliações de resultados e processos regularmente efetuados permitem identificar as melhorias necessárias; ii) a autoavaliação é efetuada periodicamente (trimestral) (Relatório da Supera Qualidade, relatório intermédio PAA, relatório final PAA, Atas do Conselho Pedagógico e Atas dos Conselhos de turma); iii) a avaliação e a revisão incluem mecanismos adequados e eficazes para envolver as partes interessadas a nível interno e externo (questionários de satisfação, documento sinais de alerta, documento de revisão); iv) são implementados sistemas de alerta rápido (avaliações e metodologias de alertar encarregados de educação); v) os resultados das avaliações são utilizados para se elaborarem planos de ação adequados à revisão das práticas externas (fichas de autoavaliação, relatórios dos formadores/professores, relatórios de FCT, etc.). vi) os procedimentos de recolha de feedback e de revisão fazem parte de um processo estratégico de aprendizagem da organização (planos de melhoria); vii) os resultados do

processo de avaliação são discutidos com as partes interessadas, sendo elaborados planos de ação adequados (Atas do Conselho Pedagógico e Conselho de Turma, atas de departamento).

A Supera Qualidade do AEA, realiza, anualmente (houve só um ano), inquéritos de satisfação aos *stakeholders* internos e externos, onde é feito tratamento estatístico dos resultados obtidos, onde estes, na grande generalidade, foram satisfatórios. O operador tem consolidada a metodologia dirigida à qualidade, de modo a poder apresentar resultados de âmbito global de forma pública mais do que uma vez por ano. Relativamente à disponibilização de informação no site, o AEA disponibilizou recentemente os resultados do seu processo de criação de um sistema conforme aos critérios EQAVET, pelo que não podemos aferir se esses dados são colocados no site mais do que uma vez por ano.

#### 2.4 Critério 5.

<p><b>Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP</b></p>	<p><b>Focos de observação</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos num diálogo continuado sobre a qualidade da oferta de EFP e a sua melhoria contínua</li> <li>- Disponibilização de informação, sobre a melhoria contínua da oferta de EFP, na rede interna e sítio <i>internet</i> da instituição.</li> </ul>
---	---

**Avaliação do alinhamento no critério 5, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)**

- Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado**
- Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado**
- Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado**

#### Fundamentação

No processo de Verificação da Conformidade, no painel com os órgãos de Direção, bem como nos restantes painéis, ficou bem evidente o envolvimento dos *stakeholders* internos e externos, de forma regular e sistemática, através de reuniões dos órgãos estatutariamente previstos, assim como a realização de reuniões e contactos informais no decorrer do ano letivo. Referimo-nos, por exemplo, às reuniões de

Conselho de Turma, às reuniões semanais de 45 min da equipa pedagógica, às reuniões do Conselho Pedagógico, às reuniões do Conselho Geral e reuniões da equipa EQAVET, bem como os procedimentos de recolha de feedback e de revisão que fazem parte de um processo estratégico de monitorização e organização do gabinete SPO e da Supera Qualidade.

Encontramos evidências da disponibilização de informação sobre a melhoria contínua da oferta de EFP, na rede interna e sítio *internet* da instituição. Esta informação é robustecida com a apresentação de comentários de alunos acerca do seu curso.

## 2.5 Critério 6.

<b>Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP</b>	<p><b>Focos de observação</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade, num processo em que as suas fases se sucedem repetidamente, na gestão da oferta de EFP.</li> <li>- Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão global e intermédia da oferta de EFP, em função da monitorização intercalar dos objetivos e da duração própria das atividades envolvidas.</li> <li>- Visibilidade nos documentos orientadores da instituição da aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP.</li> </ul>
--	--

**Avaliação do alinhamento no critério 6, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)**

**Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado**

**Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado**

**Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado**

### Fundamentação

É notório o esforço realizado pelo AEA no sentido de implementar um sistema para a qualidade seguindo os critérios ANQEP/ EQAVET, nomeadamente pela criação da equipa EQAVET – Equipa de Intervenção e Qualidade, envolvendo assim

estrategicamente alguns *stakeholders* internos. Estes *stakeholders* afiguram-se determinantes na obtenção e disponibilização pública de dados de monitorização essenciais nas fases de avaliação e revisão integradoras de um ciclo de qualidade.

É visível nos documentos institucionais a presença no organigrama do AEA do Supera Qualidade.

O AEA reconhece que existe envolvimento e comunicação com os *stakeholders* externos nas práticas de gestão da EFP, no sentido de uma profícua inter-relação entre os agentes e que esta é crucial para a qualidade do EFP.

O AEA já opera num ciclo de qualidade, que está a ser realizado em correspondência com a linguagem do referencial EQAVET.

### **3. Avaliação global do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET**

Verificámos um esforço e um compromisso notáveis por parte da direção da escola, bem como por parte da generalidade dos *stakeholders*, com o seu sistema de controle\ garantia da qualidade, segundo os padrões EQAVET, tendo transparecido durante a visita um permanente e estreito envolvimento de todo o conjunto de *stakeholders* envolvidos. Notámos o esforço e o compromisso da Equipa constituída no âmbito do processo de certificação em referência. O AEA prossegue, com empenho, os objetivos de criação de um EFP para a Qualidade conforme o referencial EQAVET, dando continuidade a um conjunto de boas práticas que caracterizam o agrupamento e o Ensino Profissional em concreto.

### **III. Recomendações para a melhoria do processo de garantia da qualidade da EFP**

- Dar continuidade às boas práticas que caracterizam o AEA, segundo as diretrizes EQAVET.

### **Conclusão**

**Face aos resultados da avaliação do processo de alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET, desenvolvido pelo Agrupamento de Escolas de Airões, propõe-se**

**a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.**

**a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET condicionado a 1 ano.**

**a suspensão do Selo de Conformidade EQAVET.**

**a não atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.**

## A Equipa de Verificação de Conformidade EQAVET

---

(Perito coordenador)

---

(Perito)

Airões, 03 de Março de 2022